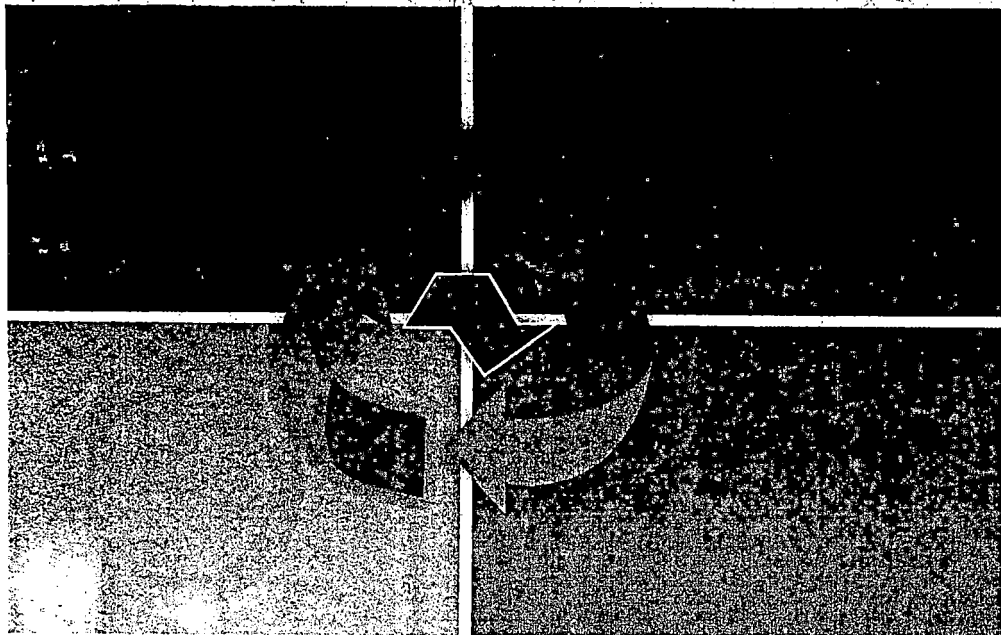


Iº Fórum das Universidades Públicas Paulistas

CIÊNCIA E TECNOLOGIA EM RESÍDUOS



USP

unesp



UNICAMP



IPT ipen

Livro de Resumos

18 a 20 de Maio de 2003

Hotel Fazenda Fonte Colina Verde - São Pedro - S.P.

SHS
06
06
03

***ICTR - Instituto de Ciência e Tecnologia em
Resíduos e Desenvolvimento Sustentável***

**I FÓRUM DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS PAULISTAS
CIÊNCIA E TECNOLOGIA EM RESÍDUOS**

São Pedro – SP – Brasil, 18 a 20 de maio de 2003

LIVRO DE RESUMOS

PRODUÇÃO E ASSISTÊNCIA EDITORIAL
(Organização)

Angela M. Magosso Takayanagui
João Batista Baumgartner
Leny Borghesan A. Alberguini

USP / UNICAMP / UNESP / UFSCar / IPT / IPEN

2003

Projeto Gráfico, Editoração e Capa
Lima Propaganda

Revisão

Angela M. Magosso Takayanagui
Rosemeire Vazille Engracia Garcia

Realização

ICTR - Instituto de Ciência e Tecnologia em Resíduo e
Desenvolvimento Sustentável

NISAM - Núcleo de Informações em Saúde Ambiental da USP.

Apoio:

FAPESP - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo

Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária da USP

Ficha Catalográfica

Resíduos: Resumos dos trabalhos apresentados no I Fórum das Universidades
Públicas Paulistas - Ciência e Tecnologia em Resíduos./ Organizado por
Angela Maria Magosso Takayanagui, João Batista Baumgartner e Leny
Borghesan A. Alberguini - - Ribeirão Preto, SP;
USP/UNICAMP/UNESP/UFSCar/IPT/IPEN, 2003.

V.1; 21 cm.

1. Pesquisadores em Resíduos – Fórum, 1. Especialistas em Resíduos.

I. Takayanagui, A.M.M.; Baumgartner, J.B. e Alberguini, L.B. A. II. Título.

Os textos aqui apresentados, redação, ortografia e conteúdo são
de exclusiva responsabilidade de seus autores.

A reprodução integral ou parcial de qualquer texto ou imagem, contidos
neste livro, somente é permitida desde que citados a fonte e seus autores.

Direitos reservados aos Autores – 2003

Impressos (com textos digitados pelos autores) por:

Editora Legis Summa

Rua Dom Alberto Gonçalves, 1355 – Campos Elíseos

Ribeirão Preto – SP Tel/Fax (16) 626-0492

E-mail: legissumma@bol.com.br

LIVRO DE RESUMOS

I FÓRUM DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS PAULISTAS
CIÊNCIA E TECNOLOGIA EM RESÍDUOS
São Pedro – SP – Brasil, 18 a 20 de maio de 2003

PROMOÇÃO

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS DO ESTADO DE SÃO PAULO
INSTITUTO DE PESQUISAS ENERGÉTICAS E NUCLEARES

COMISSÃO ORGANIZADORA

João Batista Baumgartner (DEQ/UFSCar) – Coordenador
Angela Maria Magosso Takayanagui (EERP/USP); Leny Borghesan Alberguini (LRQ/HU/USP); Roberto Szente (IPT/USP); Wanda Rizzo Günther (FSP/USP); Vanderley John (EP/USP); Edson Abdul Nour (FEC/UNICAMP); Eglê Novaes Teixeira (FEC/UNICAMP); Ruben Bresaola Jr. (FEC/UNICAMP); Alcides Lopes Leão (FCA/UNESP); Eduardo Luiz Oliveira (FEB/UNESP); Jorge Hamada (FEB/UNESP); Mary Rosa R. M. Santiago da Silva (IQ/UNESP); Bernardo A. N. Teixeira; (DECiv/UFSCar); João Sérgio Cordeiro (DECiv/UFSCar)

COMISSÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA

Angela Maria Magosso Takayanagui
Arlindo Philippi Jr.
Antonio Ribeiro Franco
Bernardo A. N. Teixeira
Edson Abdul Nour
Eglê Novaes Teixeira
João Antonio Galbiatti
João Baptista Baumgartner
João Sérgio Cordeiro
Jorge Hamada
Leny Borghesan Alberguini
Maria Cecília Focesi Pelicioni
Maria Lúcia do Carmo Cruz Robazzi
Maria Zanin
Mary Rosa Rodrigues M. Santiago da Silva
Sabetai Calderoni

RESÍDUOS SÓLIDOS FORMADOS POR LIXO ELETRO-ELETRÔNICO: RISCOS AMBIENTAIS E POLÍTICA DE REAPROVEITAMENTO

Bassô, H. C. (Prof. do Departamento de Engenharia Elétrica, EESC/USP)
Ferraz, M. C. C. (Profa. do Departamento de Ciência da Informação, UFSCar)

O lixo doméstico contendo equipamentos usados tais como videocassetes, tocadores de CD, televisores, computadores, telefones celulares, pilhas, baterias lâmpadas eletrônicas, etc, vem crescendo nos últimos anos. Esse lixo eletro – eletrônico é um tipo de resíduo sólido gerado tanto pelo uso do equipamento (lâmpadas) quanto pelo “sucateamento tecnológico programado” (PCs trocados após alguns anos de uso, por exemplo). O descarte desse material, que pode gerar subprodutos ambientalmente tóxicos, tem sido pouco controlado: geralmente seu destino final é a queima ou o depósito de lixo. Estatísticas européias mostram que a quantidade de lixo eletrônico cresce a uma taxa três vezes superior à taxa de crescimento do lixo comum. Só na Alemanha são gerados dois milhões de toneladas de lixo eletrônico por ano com taxa de reciclagem em torno de 10%. No Brasil assistimos nos últimos anos a um grande aumento no consumo de eletro-eletrônicos, e conseqüente aumento na produção de resíduos. Com a crise energética, por exemplo, houve um aumento nas vendas de lâmpadas eletrônicas gerando um lixo mais rico em plásticos, mercúrio e outros compostos ambientalmente agressivos. Ao mesmo tempo em que estamos paradoxalmente lançando muito “dinheiro no lixo” (componentes eletrônicos caros são encontrado com freqüência em equipamentos inutilizados) componentes iguais são importados para suprir os serviços de reparos. Este é um problema que tende a se agravar no futuro próximo, pois a grande massa de equipamentos em uso hoje estará seguramente sucateada em quatro ou cinco anos. Neste trabalho estudamos este segmento de resíduo sólido, mais precisamente questões relacionadas à intensificação da comunicação de informações referentes aos riscos ambientais envolvidos e à determinação de uma política de reciclagem destes materiais, envolvendo os setores público e privado.

- Heitor Cury Bassô. Professor do Departamento de Engenharia Elétrica da Escola de Engenharia de São Carlos. USP. Área de pesquisa: Nanocomponentes Eletrônicos e Dispositivos Óticos. e-mail: hcbasso@sel.eesc.sc.usp.br

- Maria Cristina Comunian Ferraz. Professora do Departamento de Ciência da Informação. UFSCar. Área de pesquisa: Comunicação, Informação e Meio Ambiente. e-mail: cristina@power.ufscar.br

1343268
191103

